

Dagatan: casa-escola agrícola nas Filipinas

Dagatan começou a funcionar em 1988 com 35 alunos. No ano de 2003, seis casa-escola agrícolas oferecem nas Filipinas a filhos de pequenos proprietários agrícolas a possibilidade de alternar o estudo com o trabalho no campo para ajudar as suas famílias a sair da pobreza ou melhorar as suas condições económicas.

30/09/2003

Felino Lucero era o quarto de sete irmãos e o seu pai, no ano seguinte, não iria poder enviá-lo para estudar na cidade. Tinha treze anos e encontrava-se no primeiro ano da escola secundaria. Tinha pela frente um longo caminho para realizar o sonho de tirar a sua família do poço da pobreza.

Nesse momento, em 1988, a primeira Escola Familiar Agraria começava a funcionar no bairro de Dagatan, no Lipa City, Batangas, a uns doze quilómetros da casa dos Lucero. Rodolfo, o pai de Felino, ouviu falar da nova escola agrícola. O rendimento familiar provinha unicamente do arroz e das hortaliças que cultivavam num pequeno terreno. Rodolfo viu no Dagatan Family Farm School a resposta às

suas orações: o seu filho, Felino, não teria que deixar de estudar, e poderia compaginar os estudos com o trabalho em casa.

Ajuda para pequenos agricultores

Dagatan é a primeira escola do seu género na Ásia. Tem um sistema diferente doutras instituições educativas públicas ou privadas das Filipinas. Para ser admitido no programa de três anos de escola secundaria, o candidato deve ter concluído a escolaridade obrigatória. A família deve possuir uma pequena parcela e os pais têm que estar dispostos a participar activamente no sistema educativo da escola. Tem a peculiaridade de oferecer, não só uma educação profissional exigente, mas também uma formação humana e técnica impregnada de sentido cristão.

Depois de passar os exames e entrevistas de admissão, Felino

juntou-se pela primeira vez con os seus companheiros de Dagatan, trinta e cinco no total, e entrou na nova escola, situada num terreno agrícola com um hectare e meio cedido pela Corporación Ayala. A escola é pequena mas completa: está equipada com laboratório, biblioteca, aulas, dormitórios, armazém, oficinas, sala de estar, capela, e campos de basquete, voleibol e futebol.

A semana de estudo é intensa. Como só passam na escola uma semana em cada três, os alunos de Dagatan têm que aproveitar ao máximo tempo. As aulas começam às 6 da manhã e terminam às 7.30 da tarde. Durante essa semana os estudantes ficam todo o tempo em Dagatan. Além das matérias habituais da escola secundária, o programa inclui aulas de tecnologia e maquinaria agrícola, cooperativismo, contabilidade,

marketing e negócios agrícolas, informática e mecanografia.

Depois dessa semana, os alunos voltam para as suas propriedades agrícolas durante duas semanas. Nesse tempo, aplicam o que aprenderam na escola, estudam as sementeiras, entrevistam os seus pais e outros membros da comunidade, visitam as repartições de organismos oficiais e bancos e, naturalmente, ajudam no trabalho da sua propriedade. Um tutor designado para cada estudante visita a família para comentar os deveres e falar com os pais sobre o aluno.

Na actualidade

Pouco depois de ter começado, os pais constituíram a Dagatan Association. Com as suas actividades, a Associação criou um pequeno fundo para colaborar nos gastos de funcionamento da escola. Além disso, a associação ajuda activamente as

famílias de Dagatan a desenvolver projectos agrícolas que aumentem o seu rendimento.

No ano 2002-2003 a associação montou instalações para gado porcino para criar porcos de engorda que se distribuíram entre as famílias. Os lucros deste projecto serão repartidos entre a associação e a escola. As instalações também produzem gás metano que se utiliza nas necessidades da cozinha.

No próximo ano espera-se poder ampliar as instalações para beneficiar a mais agricultores da zona e para produzir mais gás metano, para que se cubram as necessidades de electricidade da escola. Também se porá em marcha uma cooperativa para congregar esforços no cultivo e elaboração de produtos agrícolas e sobretudo na sua venda a preços mais vantajosos.

As Casa-Escola Agrícolas

A historia das Casa-Escola Agrícolas nas Filipinas começou em 1983 quando Fritz Gemperle, gestor filipino, assistiu a um seminário internacional em Espanha. Ali conheceu algumas pessoas do Opus Dei que dirigiam casa-escola agrícolas com um estilo peculiar: tratava-se de iniciativas de vários profissionais do meio rural que desejavam oferecer uma formação integral às pessoas do sector. Davam uma formação humana e técnica, impregnada de espírito cristão, baseada nos ensinamentos de São Josemaría Escrivá. Quatro anos mais tarde, Fritz e os seus companheiros decidiram-se a pôr em marcha as Casa-Escola Agrícolas nas Filipinas.

A iniciativa foi bem recebida por todos os sectores interessados: governo, empresas, pessoas relacionadas com o mundo da agricultura, proprietários agrícolas e estudantes. A Casa-Escola Agrícola de

Dagatan foi inaugurada no 1988. Quinze anos depois, estão a funcionar outras cinco, que conseguiram aumentar sensivelmente o número de proprietários agrícolas que acedem à educação secundária.

Fritz Gemperle faz notar que às famílias que chegam a Dagatan se lhes explica que “a viabilidade destas escolas depende não somente de donativos de pessoas generosas, mas também das verbas conseguidas por meio dos projectos de melhoria agrícola que eles empreendem para melhorar a sua situação económica”.

Entre os grupos privados que ajudaram contam-se a Marubeni Foundation, DuPont Philippines, Ay Foundation, Metrobank Foundation, Makati Garden Club, Silver Lending Investors, etc. Também colaboraram o National Agriculture and Fisheries

Council do Ministério da Agricultura
e do Ministério de Educação.

Se deseja mais informação ou quer
colaborar economicamente com
Dagatan pode dirigir-se a:

www.familyfarmschool.zibyschool.com

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/dagatan-casa-escola-agricola-nas-filipinas/>
(28/01/2026)